

Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas

2013



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO
PRODUÇÃO DIDÁTICA – PEDAGÓGICA**

TURMA - PDE/2013

Título: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA	
Autora: ADRIANA LEITE PERSIGUELO	
Disciplina / Área:	História
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio. Av. Souza Naves, 1545 - Conj. Henrique Alves Pereira Fone: (43)3268-2599 – Fax (43)3258-1148 email:iorbasiliolucca@seed.pr.gov.br
Município da Escola:	Ibiporã- PR
Núcleo Regional de Educação:	Londrina – PR
Professora Orientador:	Profº Dr. Rogério Ivano
Instituição de Ensino Superior:	Universidade Estadual de Londrina
Relação Interdisciplinar:	Arte, Matemática e Educação Física.
Resumo:	Intervenção pedagógica, junto à disciplina de História, tendo público alvo, alunos do 6º ano do ensino fundamental, do período vespertino, do Colégio Estadual "Basílio de Lucca," Ibiporã – PR / 2014 Temática, jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras, como caminhos viáveis, para estimular a integração, socialização entre os discentes e meio escolar, constituindo-se em relações proximais, onde os vínculos afetivos, de amizade, reciprocidade e cooperação, respeito e observância das regras se firmarão e levando a valorização das diversidades étnicas e culturais. A história pessoal do aluno, será o ponto de partida, para gradativamente, ampliar os domínios, levando-os a generalizações da História da humanidade, das diversidades culturais, Resgataremos as respectivas origens, com o intuito de desvelar as

	<p>identidades pessoais, sociais, levando-os, a “conhecer-se, valorizar-se”, e posteriormente reconhecer os valores da cultura do “outro” e suas principais contribuições. Versando sobre contextos: espaço/tempo, presente e passado, África e Brasil, os processos históricos e culturais do povo Africano, e afro-brasileiros, explorando conceitos de História, memória, identidade, cultura, patrimônio, valores, etnias, lúdico, jogos, brincadeiras e símbolos. A implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 através de jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras, caracterizando as origens, intencionalidades, representações simbólicas, articulando os alunos para confeccionar materiais, tabuleiros, necessários para empreenderem a práxis do jogo, orientando-os a utilizar na medida do possível, de recursos recicláveis, buscando contribuir para a sustentabilidade do planeta, e também aproximá-los das “novas tecnologias,” disponibilizando jogos on-line sobre a temática abordada.</p>
Palavras - chave:	Jogos; História; cultura; africana; afro-brasileira.
Formato do Material Didático:	Caderno Pedagógico
Público Alvo:	Alunos (as) matriculados (as) no Colégio “Basílio de Lucca”, Ibiporã – Pr, no 6º ano do ensino fundamental do período vespertino no ano de 2014.

CADERNO PEDAGÓGICO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção pedagógica visa promover as leis 9394/96, posteriormente alteradas pela 10.639/2003 e 11.645/2008.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e História brasileiras.

Mas não basta apenas a regulamentação da lei, se faz necessário a sensibilidade e comprometimento das instituições educacionais e dos seus docentes

em articularem a organização dos currículos disciplinares, das propostas pedagógicas que venham contemplar e viabilizar estratégias; propor atividades que estimulem os alunos a conhecer, valorizar e a identificar as principais contribuições da cultura africana e afro-brasileiras, assim como o da cultura indígena.

OBJETIVOS

- Propiciar aos alunos o pensar sobre sua identidade, sua história, suas raízes étnicas e familiares, resgatando e valorizando sua história pessoal, familiar e social.
- Possibilitar aos alunos conhecerem e valorizarem a cultura africana e afro-brasileira, utilizando-se especialmente de jogos, brincadeiras, atividades lúdicas significativas.
- Reconhecer a origem histórica dos jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras, suas regras e formas de praticá-los.
- Compreender conceitos e articulá-los na prática cotidiana em especial, valores como ética, respeito, solidariedade, partilha, cooperação, estes estão presentes na maioria dos jogos, vivenciados dentro da cultura africana e afro-brasileira.
- Redimensionar comportamentos sociais dos alunos, através da observação e prática de jogos e brincadeiras, que firmarão a necessidade de saber ouvir, aguardar sua vez de falar ou jogar, exercitar a paciência, habilidade de concentrar-se, respeitar regras e normas.

ESTRATÉGIAS

Aulas expositivas, pautadas em leituras de textos, documentos, leis, imagens, vídeos, músicas, jogos, brincadeiras, visitas orientadas, produção textual, elaborações de cartazes, exposição de objetos, registros em diário de bordo das atividades , avaliação e auto - avaliação.

RECURSOS

Sala de aula e de informática, biblioteca, pátio da escola, quadro de giz, materiais de registro, DVD, TV, pen drive, CDs, data show, cartolinas, colas, dicionários, livros literários, didáticos, canetas esferográficas, máquina fotográfica, tabuleiros, sementes, brinquedos, vídeos, músicas.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 1 Semestre (37 horas/aula):.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso (2003). **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes.

BROUGÉRE, Gilles (1998). **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artmed.

CASTANHA, Marilda. **Agbalá: um lugar – continente**. 2ª edição, São Paulo, Editora Cosac Naify, 2008.

Editora Abril (1978). **Os melhores Jogos do Mundo**. Editora Abril: São Paulo.

HUIZINGA, Johan. (2000). **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. (4ª ed.). São Paulo: Perspectiva.

KISHIMOTO, Tizuko. Mochida. (org.) (2000). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez.

Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e ações para a Educação das Relações Étnico- Raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

MOREIRA, Ruy. **Conceitos, Categorias e Princípios lógicos para o método e o ensino da Geografia**. In:_____. **Pensar e Ser em Geografia: ensaios de**

história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.

PASCHOAL, Jaqueline, BATISTA, Cleide, MORENO, Gilmara (Org.) **As crianças e suas infâncias**: O brincar em diferentes contextos. Edições Humanidades, Londrina 2008.

PIAGET, Jean. (1970). **Linguagem e pensamento da criança**. São Paulo: Companhia Editora Forense.

_____ (1994). **A formação do símbolo na criança**: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3ª Ed. Brasília: Ed. da UnB.

VYGOTSKY L.S. **A formação social da mente**. 3ªed. São Paulo: Martins Fontes 1989.

ZASLAVSKY, Claudia. **Jogos e Atividades Matemáticas do Mundo Inteiro**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Unidade na diversidade: tudo começa na escola, disponível em: www.unidadenadiversidade.org.br acessado em 20/06/2013 às 16h30min.

História em Tempo, disponível em: <http://cenfophistoria.wordpress.com/2010/07/16/jogos-on-line-sobre-diversidades> acessado em 20/06/2013 às 16h40min.

A cor da cultura, disponível em: <http://www.acordacultura.org.br/> acessado em 10/06/2013 às 23h38min.

Portal Ministério da Educação, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> acessado em 16/06/2013 às 23h45min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 1º e 2º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Apresentação do projeto, sua fundamentação e atividades de implementação.

OBJETIVO

Proporcionar a comunidade escolar do Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino fundamental e Médio (professores, pais/responsáveis, alunos), uma visão global do projeto a ser desenvolvido no ano de 2014, junto à disciplina de História.

ESTRATÉGIAS

Aula expositiva ministrada pela docente responsável pela implementação do Projeto.

ATIVIDADES

- Apresentação da docente.
- Apresentação do projeto de implementação.
- Leituras.
- Preenchimento do termo de Consentimento.

RECURSOS

Sala, quadro de giz, materiais de registro, TV pen drive e data show, termo a ser preenchido pelos pais e/ou responsáveis.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 1 aula para os pais e/ou responsáveis e 1 aula para os alunos participantes do Projeto.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso (2003). **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes.

BROUGÉRE, Gilles (1998). **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artmed.

HUIZINGA, Johan. (2000). **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. (4ª. ed.). São Paulo: Perspectiva.

Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006.

KISHIMOTO, Tizuko. Morchida. (org.) (2000). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez.

PIAGET, Jean. (1970). **Linguagem e pensamento da criança**. São Paulo: Companhia Editora Forense.

_____ (1994). **A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3ª Ed. Brasília: Ed. da UnB.

VYGOTSKY L.S. **A formação social da mente**. 3ªed. São Paulo: Martins Fontes 1989.

Slide com apresentação do Projeto: [CADERNO PEDAGÓGICO -JOGOS1ª aula - apresentação do projeto de intervenção.pptx](#)

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 3º e 4º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Repensar e registrar aspectos relevantes que estão em sua memória ou documentos, resgatando os fatos importantes que ocorreram em sua vida para a construção de sua história e identidade.

OBJETIVOS

- Apresentar e promover a interação dos alunos entre si.
- Propiciar aos alunos o pensar sobre sua identidade, sua história, suas raízes étnicas e familiares, resgatando e valorizando sua história pessoal, familiar e social.

ESTRATÉGIAS

- Dinâmica de apresentação.
- Produção textual sobre a história pessoal.

ATIVIDADES

No primeiro momento os alunos estarão posicionados em círculo, formando duplas para a participação de uma dinâmica. Cada dupla terá um roteiro de entrevista, que deverá ser respondido para o seu par, que posteriormente será compartilhado na roda de apresentação.

Em seguida os alunos individualmente deverão redigir um texto narrando fatos relevantes que acontecerão ao longo de sua vida, elaborando assim, uma linha do tempo.

Roteiro para o desenvolvimento da atividade de apresentação:

- A) Nome completo;
- B) Idade;
- C) Local de nascimento;
- D) Onde estudou;
- E) O que gosta de fazer nas horas livres;

Roteiro para a elaboração dos textos:

- A) Nome completo;
- B) Data e local de nascimento;
- C) Nome dos pais, irmãos e familiares que moram na residência;
- D) Qual a sua origem? De onde você veio? Qual a sua etnia?
- E) Endereço atual;
- F) Quais são os seus objetivos, metas ou desejos para o futuro;
- G) O que você deve fazer para alcançá-los?
- H) Você gosta de estudar? Justifique.
- I) Expresse duas qualidades e duas limitações pessoais;
- J) Registre dois fatos marcantes que aconteceram quando você tinha entre 0 a 5 anos e dois fatos entre 5 a 10 anos;
- K) Como você vê o mundo? Que mundo você gostaria de ter?
- L) Como é o seu contato com este mundo?
- M) Inserir demais informações que julgar serem pertinentes;

RECURSOS

Sala de aula, quadro de giz, materiais de registro e roteiros.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/aula.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 5º e 6º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Continente africano e suas especificidades (território geográfico, clima, vegetação, fauna, flora, populacional, social, político, econômico e cultural).

OBJETIVOS

- Avaliar diagnosticamente o que os alunos conhecem sobre o continente africano.
- Promover novas percepções, olhares sobre o continente africano e sua população.

ESTRATÉGIAS

- Coleta de dados sobre o que os alunos conhecem sobre a África.
- Apresentação e discussão dos dados coletados.
- Contraposição com dados comprovados formalmente.

- Assistir um documentário produzido pela mídia televisiva que ressalta aspectos pouco conhecidos sobre o continente africano.

ATIVIDADES

No início da aula será entregue aos alunos uma folha sulfite para que registrem sem identificação os conhecimentos prévios que possuem sobre o tema. Após 15 minutos para a reflexão e registro será recolhido e colocado dentro de um recipiente, a fim de não identificar os autores.

As informações serão listadas no quadro em dois campos: aspectos positivos e negativos.

Em seguida será levantada uma discussão com os alunos, para que os mesmos defendam e argumentem suas ideias.

Posteriormente será assistido um documentário que ressalta alguns aspectos do continente africano.

RECURSOS

Sala, quadro de giz, materiais de registro, papel sulfite, TV, pendrive.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/aula.

REFERÊNCIAS

Vídeo Globo repórter sobre Moçambique disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=jdTTMadLOYs> acessado em 06/12/2012 às 11h:10min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 7º, 8º e 9º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Decifrando os mistérios de nossas origens.

OBJETIVOS

Conhecer nossas origens sobre o olhar da ciência.

ESTRATÉGIAS

- Leitura e interpretação de texto.
- Elaboração de questões com suas respectivas respostas.
- Dinâmica perguntas e respostas, para o aprendizado do conteúdo.

ATIVIDADES

No primeiro momento será feita a leitura individual e silenciosa de um texto científico do livro didático História, Sociedade & Cidadania, Unidades 1 e 2 (História, fontes históricas, cultura, tempo, origem do Universo, ser humano, os primeiros povoadores da terra), em seguida, faremos uma leitura coletiva, para analisarmos o conteúdo do mesmo. Utilizaremos uma lenda “Bruna e a galinha d’ Angola”, de origem africana para explicar a origem do Universo, mito da criação, valorizando a ancestralidade através da tradição oral.

Os alunos serão divididos em duplas, para que elaborem 3 questões e suas respectivas respostas, para que posteriormente, façamos uma dinâmica com este material.

A dinâmica consistirá da seguinte maneira: os alunos estarão posicionados sentados em círculo, entregarão as questões para a professora, que irá separá-las e escrevendo no quadro apenas as respostas. As perguntas serão colocadas em uma caixa que passará de mão em mão, os alunos estarão ouvindo uma música referente à temática, quando o som parar, o aluno que estiver com a caixa deverá retirar uma questão e respondê-la, caso o mesmo não responda, a classe como um todo poderá responder.

RECURSOS

Sala de aula, quadro de giz, materiais de registro, folhas de sulfite, rádio, CD.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 3 horas/aula.

Referências

ALMEIDA, Gercilga de. **Bruna e a Galinha d’ Angola**. Rio de Janeiro: Editora didática e científica e PALLAS Editora, 2000.

Júnior, Alfredo Boulos. **História Sociedade & Cidadania**. São Paulo: FDT. 2009.

Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD. 2006.

Ministério da Educação e Cultura. SECAD, UnB, CEAD. **Educação Africanidades Brasil**. Brasília: Faculdade de Educação. 2006.

Música Waka Waka disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=pRpeEdMmmQ0> acessado em 07/12/2013 às 10h:00 min.

Vídeo Histórias infantis - Bruna e a galinha d'angola (Gercilga de Almeida) disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=CBqcvYU5kOE> acessado em 10/12/2013 às 23h: 50min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 10º e 11º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Introduzir noções sobre a cultura africana.

OBJETIVOS

- Conhecer alguns aspectos da cultura africana, relacionada às necessidades de sobrevivência deste povo.
- Reconhecer valores (respeito, generosidade, partilha) fundamentais para a vivência na sociedade.

ESTRATÉGIAS

- Fábula “O coração do Baobá”, do livro Mãe África – mitos, lendas fábulas e contos.
- Plantio de feijão.
- Brincadeira “Terra e Mar”.

ATIVIDADES

No início da aula será contada uma fábula: “O coração do Baobá”, do livro Mãe África – mitos, lendas fábulas e contos, a fim de apresentar aos alunos um pouco da cultura africana, associada ao ato de plantar, colher, jogar, suas necessidades econômicas.

A primeira atividade a ser desenvolvida pelos alunos será o plantio de feijão, para que posteriormente se faça a colheita e o uso destes grãos nas práticas dos jogos, buscando assemelhar-se com a cultura dos africanos junto a alguns de seus jogos. Os africanos normalmente realizam os jogos de baixo de árvores conhecidas como Baobá, utilizando-se das suas sementes para jogar.

Em seguida, será realizada uma dinâmica, para evidenciar as semelhanças existentes no modo de brincar das duas culturas. No Brasil, a brincadeira conhecida popularmente como “Morto – Vivo”, possui a mesma lógica do que a brincadeira “Terra e Mar”, praticada no Continente Africano, especificamente em Moçambique.

Brincadeira “Terra e Mar”- Origem Moçambique – África

Moçambique, país africano, localizado no sudeste da África, limita-se com a Tanzânia (ao norte), Malauí (a noroeste), Zâmbia e Zimbábue (a oeste), África do Sul e Suazilândia (a sudoeste), além de ser banhado pelo oceano Índico (a leste).

Esta brincadeira é de caráter coletivo, originário em Moçambique, faz parte do folclore, da tradição oral, transmitida de geração a geração, que se espalhou pelo mundo. A brincadeira promoverá a socialização das crianças, levando-as, a observar as regras do jogo, introduzindo-as, ao contexto dos jogos e brincadeiras de origem africanas e afro-brasileiras e posteriormente, levando-as a identificar alguns aspectos de semelhança, com as brincadeiras praticadas por elas mesmas aqui em nosso país. Descrever os encaminhamentos, para efetivação da brincadeira.

Para iniciar, faz-se um risco no chão, com giz, pedaço de carvão, tijolo, ou sulcando o solo com um graveto. A reta traçada servirá de limite entre o que se denomina espaço “terra” e do que se define “mar”. De início todas as crianças podem ocupar o mesmo espaço. Elege-se um líder, capitão, que irá dizer terra ou mar, levando a oscilação entre um termo e outro, quem ocupar equivocadamente o

espaço, deve retirar-se da brincadeira. E para diversificá-la, pode-se introduzir novo elemento “ar”, no caso as crianças, devem saltar e permanecer no mesmo lugar.

RECURSOS

Livro, grãos de feijão, garrafas pets, tesoura, terra, água e arame.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/ aula.

Referências

BRASIL ESCOLA disponível em:
<http://www.brasilecola.com/geografia/mocambique.htm> acessado em 19/11/2013 às 19h: 30min.

IBGE disponível em: http://www.ibge.gov.br/paisesat/main_frameset.php acessado em 19/11/2013 às 19h40min.

O Coração do Baobá disponível em: <http://pt.slideshare.net/iracemaperin/o-corao-do-baob> acessado em 07/12/2013 às 15h: 32 min.

SISTO, Celso. **Mãe África:** mitos, lendas, fábulas e contos. São Paulo: Paulus, 2ªed. 2008.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 12º e 13º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Caracterização e conceituação de conceitos históricos como: História, Memória, Identidade, Etnias, Fontes Históricas, Patrimônio e Cultura.

OBJETIVOS

- Reconhecer a importância do conhecimento produzido e acumulado pela humanidade.
- Destacar a relevância do estudo da ciência História, para preservação do conhecimento, reconhecendo suas origens e suas inter-relações.

ESTRATÉGIAS

- Construção coletiva dos significados dos termos partindo do conhecimento prévio do aluno.

- Apresentar os conceitos cientificamente definidos e seus desdobramentos no contexto social.

ATIVIDADES

No primeiro momento da aula, serão elencados alguns conceitos (História, Memória, Identidade, Etnias, Fontes Históricas, Patrimônio e Cultura), escritos no quadro, para que os alunos exponham suas visões e impressões sobre os termos. As ideias dos alunos serão registradas no quadro e no diário de bordo.

Na sequência serão apresentados a síntese dos significados dos termos cientificamente trabalhados, com o uso de um dicionário de conceitos históricos, elaborados em Power point que será elaborado posteriormente.

RECURSOS

Sala de aula, quadro, giz, material de registro, dicionário, TV e pendrive.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/ aula.

Referências

Coleção problemas em quadrinhos disponível em:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/hq_bau_da_vovo.pdf
acessado em 10/12/2013 às 19h:24min.

Dicionário de Conceitos Históricos disponível em
<http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/dicionrio-de-conceitos-histicos> acessado em
07/12/2013 às 17h: 00min.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Editora Contexto, 2ªed. 2006.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 14º, 15º, 16º e 17º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Representação da história local, relacionando com a cultura africana, origem do café.

OBJETIVOS

- Visualizar o espaço de memória, estabelecendo relações com os conceitos históricos estudados.

- Registrar as observações, orientando-se pelas questões propostas no roteiro de visita.

- Perceber quais os sujeitos que estão sendo representados no espaço museu e suas respectivas etnias.

ESTRATÉGIAS

-Visita orientada ao Museu histórico do Café da cidade de Ibiporã – Pr.

ATIVIDADES

Visita dirigida ao museu histórico de Ibiporã, “Museu do Café”, onde os alunos receberão um roteiro de observações a ser preenchido posteriormente.

Roteiro para observações da visita ao Museu.

- A) Dados da Instituição visitada (nome, local, horário de funcionamento, público alvo).
- B) Qual o tema central da exposição do Museu? Por quê? Qual a sua importância na história local?
- C) Qual o intuito da construção deste prédio inicialmente na origem da colonização? Como e quando o espaço Museu foi construído? A sua localização foi planejada? Qual era sua finalidade?
- D) O Museu oferece cursos ou oficinas para os visitantes?
- E) Quais os tipos de fontes históricas encontradas no Museu?
- F) O Museu possui página na internet? Qual o conteúdo ofertado nesta página?
- G) Quais são os sujeitos e etnias representadas neste espaço?
- H) Qual a importância deste espaço correlacionando com os conceitos estudados (história, memória, identidade, cultura, fontes históricas, patrimônio)? Registre os apontamentos de cada aspecto encontrado.
- I) Levando em conta o desenvolvimento de nosso Projeto de Intervenção, observe se existem representações sobre a infância e suas correlações cotidianas. Justifique.
- J) O que mais chamou a sua atenção nesta visita? Justifique.
- K) Aponte os aspectos positivos e negativos desta visita e dê sugestões.

RECURSOS

Espaço Museu, material de registro, objetos, imagens, vídeos informativos e cereais expostos.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 4 horas/aula.

Referências

Museu do Café disponível em <https://www.facebook.com/pages/Museu-do-Caf%C3%A9-de-Ibipor%C3%A3/274369256007620> acessado em 07/12/2013 às 17h: 30 min.

Prefeitura Municipal de Ibiporã disponível em: <http://www.ibipora.pr.gov.br/> acessado em 07/12/2013 às 18h:00 min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 18º e 19º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Processo de colonização do Norte do Paraná e a influência da cultura cafeeira.

OBJETIVOS

- Valorizar as informações coletadas na visita.
- Expor as observações e registros coletados no espaço Museu.
- Visualizar imagens coletadas por meio de registros fotográficos.
- Apresentar o histórico da colonização de Ibitiporã correlacionando com a prática da cafeicultura.

ESTRATÉGIAS

- Relatos orais e análise de imagens.
- Apresentação de vídeos.

ATIVIDADES

No primeiro momento faremos um apanhado de impressões, fotos, relatos orais coletivos da visita ao Museu histórico do Café.

Em seguida serão exibidos vídeos para esclarecer o processo de colonização e sua relação com a cultura do café.

Será solicitada uma tarefa de pesquisa, podendo ser realizada em duplas, os alunos elaborarão um cartaz conceitual contendo os significados e imagens que ilustrem o processo de colonização da cidade, a cultura cafeeira, os hábitos e costumes dos sujeitos no processo de colonização, os objetos utilizados, entre outras.

Após a elaboração, os alunos apresentarão os cartazes confeccionados e também objetos que simbolizem o tema, colocando em exposição no ambiente escolar.

Solicitar para a próxima aula que os alunos tragam fotos, objetos, brinquedos que possuam algum significado, importância para sua história, presentes na sua infância, cada aluno deverá trazer pelo menos 3 fontes para análise.

RECURSOS

TV, pendrive, data show, material de registro, cartolinas, revistas, colas, tesouras, canetas hidrográficas, impressões, digitalizações e objetos.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/ aula.

Referências

FONSECA, Selva Guimarães. **Fazer e ensinar História**. Belo Horizonte: Dimensão. 2009.

Prefeitura Municipal de Ibiporã disponível em: <http://www.ibipora.pr.gov.br/>
acessado em 07/12/2013 às 18h:00 min.

Vídeo HISTÓRIA DO CAFÉ disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=XwYlnQSM24E> acessado em 07/12/2013 às
19h:00min.

Vídeo: CAFÉ PASSADO AGORA Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=QaRkblE7GdA> acessado em 07/12/2013 às 18h:
40min.

Vídeo: Ferroviária de Ibiporã é restaurada e vai virar museu. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=Img3Fm1B-i4> acessado em 07/12/2013 às 18h: 45
min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 20º, 21º e 22º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Os sujeitos produtores de história e suas fontes.

OBJETIVOS

-Explicitar o que são fontes e a importância das mesmas no resgate da história.

-Valorizar o sujeito enquanto produtor de história.

-Resgatar e valorizar aspectos sobre a infância, em especial, o ato de brincar.

ESTRATÉGIAS

-Leitura de um texto sobre a importância das fontes. GERMINARI, Geyso Dongley. **Arquivar a vida:** uma possibilidade para o ensino de história.

-Coleta de fontes imagéticas, materiais como: brinquedos, roupas, acessórios que representem a infância dos alunos.

- Elaboração de textos, baseados em um roteiro estabelecido pela professora.
- Apresentação e exposição das fontes e do texto elaborado pelos alunos.

ATIVIDADES

Será realizada a leitura do texto GERMINARI, Geyso Dongley. **Arquivar a vida:** uma possibilidade para o ensino de história.

Os alunos deverão trazer as fontes e descrevê-las utilizando-se do roteiro a seguir.

Roteiro para elaboração dos textos.

- A) O que é (tipo de fonte)?
- B) Quando ganhou ou foi feita?
- C) Onde você estava? Em qual situação (aniversário, datas comemorativas)?
- D) Quem lhe presenteou? Ou você mesmo criou/inventou?
- E) Qual a relação estabelecida com este fato? Qual a importância do mesmo?
- F) Quais as memórias, lembranças, histórias que remetem ao olhar esta imagem ou objeto?
- G) Descreva como você se relacionava com esta fonte (individualmente, em grupos, brincando, assistindo, local, tempo).
- H) Em sua cidade as crianças costumam brincar na rua? Quais os tipos de jogos ou brincadeiras?

Em seguida, os alunos apresentarão um de cada vez, para os colegas e a docente o objeto selecionado e o que ele representou em sua infância.

Tarefa para a próxima aula: Pesquisar com a família como eles se divertiam/brincavam em sua época da infância. Utilizando os seguintes critérios: 2 membros, idade, sexo, tipos de brincadeiras, brinquedos, se eram próprios ou de uso coletivo, se eram brinquedos industrializados ou confeccionados, os tipos de materiais, espaço, tempo que eles podiam brincar, haviam regras que eles deveriam obedecer? Faça um pequeno texto mínimo de 5 linhas.

Em seguida, os alunos apresentarão um de cada vez, para os colegas e a docente o objeto selecionado e o que ele representou em sua infância.

RECURSOS

Objetos, fotos, material para registro.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 3 horas/ aula.

Referências

FONSECA, Selva Guimarães. **Fazer e ensinar História**. Belo Horizonte: Dimensão. 2009.

GERMINARI, Geysa Dongley. **Arquivar a vida**: uma possibilidade para o ensino de história. Paraná, 2001. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação em educação. Universidade Federal do Paraná.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 23º, 24º e 25º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

O processo de colonização do Brasil e as diferentes etnias.

OBJETIVOS

-Reconhecer as contribuições das várias etnias na consolidação da cultura brasileira.

-Entender o processo de inserção dos africanos em nosso país e como foram tratados.

ESTRATÉGIAS

- Leitura de texto literário.

- Releitura do texto literário através de quadrinhos.

ATIVIDADES

No primeiro momento os alunos tomarão contato com a leitura de forma coletiva do livro “Histórias da nossa gente”, que retrata o processo de colonização do Brasil e as etnias que participaram deste processo (índio, branco e negro).

Em seguida farão uma releitura da obra literária, para isso, elaborarão uma história em quadrinhos, fazendo os recortes mais significativos.

Será solicitado aos alunos que tragam para a próxima aula, uma caixa vazia de ovos, tinta guache, sementes ou botões (48 no total, sendo 24 de cada espécie).

RECURSOS

Sala de aula, livro literário, material de registro, lápis de cor, papel sulfite,

DURAÇÃO

Tempo previsto: 3 horas/aula.

Referências

LANE, Sandra. **Histórias da nossa gente**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2010.

Sandra Lane disponível em: <http://www.sandralane.com.br/produtos.htm> acessado em 09/12/2013 às 11h: 00 min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 26º, 27º, 28º e 29º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Origem e regras do jogo africano Mankala.

OBJETIVOS

- Entender a origem e regras do jogo africano Mankala.
- Confeccionar os tabuleiros que serão utilizados para a prática.

ESTRATÉGIAS

- Leitura de texto com a origem e as regras do jogo Mankala.
- Confecção dos tabuleiros utilizados no jogo Mankala.

ATIVIDADES

No início da aula será apresentado aos alunos o jogo de tabuleiro Mankala, de origem africana. Será entregue um texto contendo a origem, as diferentes denominações, graus de dificuldades do jogo, formas de jogar em diferentes contextos africanos.

Posteriormente construiremos os tabuleiros, individualmente cada aluno confeccionará o seu, para que leve para casa e exercite as regras e ensine pelo menos um familiar, para que o conhecimento apreendido em sala de aula seja reelaborado e repassado a terceiros, fazendo com que a cultura africana seja rememorada, lembrada e perpetuada com o passar dos tempos.

Os alunos deverão registrar por escrito, as impressões e as experiências de como foi o processo de ensinar o jogo Mankala para seus familiares e o que isso provocou nos jogadores (lembranças, sensações).

Se possível, articularemos uma parceria com as docentes que ministram as disciplinas de Matemática, Arte e Educação Física, que orientarão na confecção, decoração dos tabuleiros e no exercício do jogo.

RECURSOS

Texto impresso, material para registro, caixas vazias de ovos, tinta guache, sementes ou botões, tesouras, garrafas pets, copos descartáveis, fita adesiva e demais matérias para decorar os tabuleiros.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 4 horas/aula.

Referências

ZASLAVSKY, Claudia. **Jogos e Atividades Matemáticas do Mundo Inteiro**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LUDOMÁTICA - BLOG DA MATEMÁTICA LÚDICA acessado em:
<http://ludomatica.weebly.com/1/post/2010/05/post-title-click-and-type-to-edit1.html>
acessado em 09/12/2013 às 11h: 55min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 30º e 31º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Caracterização e vivência do jogo Mankala.

OBJETIVOS

- Apresentar os dados coletados com o ensino do jogo aos familiares.
- Visualizar o jogo Mankala através de um vídeo.
- Vivenciar o jogo Mankala utilizando-se de concentração, raciocínio e o respeito às regras estabelecidas e a seu parceiro de jogo.
- Relacionar as ações do jogo com o cotidiano da África e dos afro-brasileiros (plantar, colher e a partilha dos grãos).

ESTRATÉGIAS

- Exposição oral dos dados coletados, as impressões de quem ensinou e de quem foi ensinado o jogo.

- Reforçar as regras do jogo e formas de jogar, com apresentação do vídeo.
- Vivência do jogo com a utilização dos tabuleiros confeccionados pelos alunos, lembrando-se dos aspectos que permeiam a cultura africana e afro-brasileira.

ATIVIDADES

No início da aula os alunos apresentarão através de exposição oral os dados coletados com o ensino do jogo Mankala a seus familiares, as impressões de quem ensinou e de quem foi ensinado.

Em seguida assistirão a um vídeo que ilustrará e fixará as regras e as formas de se jogar, o jogo Mankala.

Após estas duas atividades, os mesmos vivenciarão o jogo, colocando em prática todos os conhecimentos apreendidos, estabelecendo relações com a cultura africana e afro-brasileira, no que se diz respeito ao plantio, colheita e partilha dos alimentos.

RECURSOS

Material de registro, Tv, pendrive, tabuleiros, sementes e/ou botões.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/aula.

Referências

Aprenda a jogar Mancala disponível em:
http://www.youtube.com/watch?v=B9JNe-dHu_A acessado em 09/12/2013 às 12h:45 min.

Como jogar Oware/ Mankala disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=goaDYE-sO4U> acessado em 09/12/2013 às
12h:40min.

LUDOMÁTICA - BLOG DA MATEMÁTICA LÚDICA acessado em:
<http://ludomatica.weebly.com/1/post/2010/05/post-title-click-and-type-to-edit1.html>
acessado em 09/12/2013 às 11h: 55min.

MEIHY, José Carlos S. Bom; HOLANDA, Fabíola. **História oral:** como fazer,
como pensar. São Paulo: Contexto. 2007.

ZASLAVSKY, Claudia. **Jogos e Atividades Matemáticas do Mundo Inteiro.**
Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 32º, 33º e 34º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Caracterização do jogo africano Yoté.

OBJETIVOS

- Conhecer a origem, regras e formas de jogar o jogo Yoté.
- Construir os tabuleiros e peças para a prática do jogo.
- Vivenciar o jogo Yoté respeitando o oponente e as regras estabelecidas.

ESTRATÉGIAS

- Leitura textual da origem, regras e formas de jogar o Yoté.
- Visualização de um vídeo que ensina como jogar o Yoté.
- Construção dos tabuleiros e das peças do jogo.
- Vivenciar o jogo Yoté utilizando-se de concentração, raciocínio e o respeito às regras estabelecidas e a seu parceiro de jogo.

ATIVIDADES

No início da aula será entregue aos alunos um texto que explicará o que é, qual a origem do jogo Yoté e como o mesmo é jogado.

Posteriormente os alunos assistirão a um vídeo para reforçar a maneira de jogá-lo, suas regras e estratégias.

Em seguida os alunos em duplas, construirão os tabuleiros, com o uso de materiais diversificados, podendo serem reutilizados.

Após a construção dos tabuleiros os alunos, vivenciarão o jogo Yoté, colocando em prática todos os conhecimentos apreendidos anteriormente, devendo ensinar os seus familiares.

Os alunos deverão registrar por escrito, as impressões e as experiências de como foi o processo de ensinar o jogo Yoté para seus familiares e o que isso provocou nos jogadores (lembranças, sensações).

Se possível, articularemos uma parceria com as docentes que ministram as disciplinas de Matemática, Arte e Educação Física, que orientarão na confecção, decoração dos tabuleiros e no exercício do jogo.

RECURSOS

Material de registro, TV, pendrive, tabuleiros, sementes e/ou botões ou bolinhas de gude, isopor, tesoura, tinta guache, canetas, pincéis, materiais para decoração do tabuleiro.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/aula.

Referências

MEIHY, José Carlos S. Bom; HOLANDA, Fabíola. **História oral**: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto. 2007.

Peças do jogo disponível em:
http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/yote_pecas.pdf acessado em 09/12/2013 às 22h: 00min.

Regras do jogo disponível em:
http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/yote_regras.pdf acessado em 09/12/2013 às 21h: 30 min.

Vídeo Como jogar Yoté disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=8Brj3to1mH0> acessado em 10/12/2013 às 15h30min.

Yoté o jogo da nossa história disponível em:
http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/yote_caixa.pdf acessado em 09/12/2013 às 21h: 40min.

Yoté o jogo da nossa história para o professor disponível em:
http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/yote_professor_miolo.pdf acessado em 09/12/2013 às 22h: 15min.

Yoté o jogo da nossa história para o aluno disponível em:
http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/yote_aluno_miolo.pdf acessado em 09/12/2013 às 22h: 40 min.

CADERNO PEDAGÓGICO
ROTEIRO DO 35º e 36º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

A internet como ferramenta de ensino.

OBJETIVOS

- Aproximar os alunos às novas tecnologias, proporcionando aos mesmos sites específicos com conteúdos sobre a temática trabalhada.
- Possibilitar a vivência do jogo online Mankala e Yoté.

ESTRATÉGIAS

- Uso da sala de informática para prática online dos jogos estudados.

ATIVIDADES

A aula acontecerá na sala de informática, onde os alunos serão dispostos em duplas, ocupando um computador, onde navegarão em sites elencados pela professora.

Os alunos deverão revezar-se para que todos tenham a oportunidade de vivenciar os jogos.

RECURSOS

Sala de informática, computadores com acesso a internet e/ou celulares, sites específicos para jogos africanos Mankala e Yoté online e material de registro.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 2 horas/aula.

Referências

Jogo Mancala disponível em: <http://www.jogajogos.com/mesa-tabuleiro-e-cartas/mancala/> acessado em 10/12/2013 às 16h: 00 min.

Jogo Mancala disponível em: http://www.softschools.com/games/strategy_games/mancala/ acessado em 10/12/2013 às 16h: 15 min.

Jogo Mancala disponível em: <http://www.ojogos.info/jogos/mancala> acessado em 10/12/2013 às 16h: 32 min.

Jogo Mancala disponível em: <http://rocketsnail.com/mancala/> acessado em 10/12/2013 às 16h: 40min.

Jogo Yoté disponível em: <http://www.kongregate.com/games/jpgame/african-yote> acessado em 10/12/2013 às 16h: 42 min.

Jogo Yoté disponível em: <http://online-games-2.com/pt/online/jpgame/african-yote> acessado em 10/12/2013 às 16h: 48 min.

CADERNO PEDAGÓGICO

ROTEIRO DO 37º ENCONTRO

Disciplina/Área PDE: História

IES: Universidade Estadual de Londrina

NRE: Londrina

Escola de Implementação do Projeto: Colégio Estadual “Basílio de Lucca” - Ensino Fundamental e Médio.

Professora PDE: Adriana Leite Persiguelo.

Orientador: Profº Dr. Rogério Ivano.

Ano de Aplicação: 2014

Tema: História e cultura afro-brasileira e africana

Título do Projeto: JOGOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DAS CULTURAS AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

CONTEÚDO DA AULA

Avaliação do desenvolvimento do Projeto e auto avaliação dos alunos.

OBJETIVOS

- Perceber como os alunos entenderam o Projeto, as aulas e os conteúdos trabalhados.
- Avaliar a atuação da professora, levando em conta as metodologias utilizadas.
- Avaliar o comprometimento e as ações realizadas pelos alunos.

ESTRATÉGIAS

- Avaliação escrita baseada em um roteiro.

ATIVIDADES

Os alunos realizarão uma avaliação e auto - avaliação individual, devendo responder as questões elencadas a seguir:

A) O Projeto de intervenção realizado ao longo do semestre foi importante para você? Justifique.

B) Cite alguns pontos positivos e negativos que você encontrou ao participar deste Projeto.

C) Qual a sua opinião sobre as aulas (metodologia, atividades, textos)? O tempo planejado para cada aula foi o suficiente para o seu aprendizado? Justifique.

D) Quais as semelhanças e diferenças encontradas nas aulas de História com as demais disciplinas? Justifique.

E) Com relação aos conteúdos estudados sobre os sujeitos, sociedade, cultura, história, etnias, valores, qual a importância dos mesmos para a sua vida? Justifique.

F) Contextualize o que você sabe sobre a África e a cultura afro-brasileira, partindo dos conhecimentos apreendidos no Projeto.

G) O que você aprendeu com a cultura africana? Quais os aspectos mais relevantes?

H) Quais as contribuições dos jogos e brincadeiras para a convivência social? Quais os valores trabalhados?

I) Avalie a postura da professora no transcorrer das aulas em relação ao domínio dos conteúdos, a prática metodológica, tipos de atividades propostas, o teor dos textos informativos, conceituais, literários, como se deu a relação interpessoal entre a docente e os alunos.

J) Relembre como foi a sua atuação durante as aulas, sua participação, empenho na realização das tarefas e registros, nos trabalhos individuais e em grupo, dedicação aos estudos, frequência, o exercício de valores como respeito, compromisso, ética, partilha, relacionamento interpessoal com os colegas, com a professora e familiares. Em seguida, auto-avaliar-se, de forma consciente e crítica, observando os quesitos acima elencados, atribua uma nota de 0 à 10 e justifique.

RECURSOS

Sala de aula, material para registro, roteiro impresso, folhas de papel almaço.

DURAÇÃO

Tempo previsto: 1 hora/aula.

Referências

Avaliação da aprendizagem - Cipriano Luckesi disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=JqSRs9Hqgtc> acessado em 10/12/2013 às 18h:18min.

Avaliar para ensinar melhor Da análise diária dos alunos surgem maneiras de fazer com que todos aprendam disponível em: <http://www.udemo.org.br/avaliar.pdf> acessado em 10/12/2013 às 18h:00min.

FONSECA, Selva Guimarães. **Fazer e ensinar História**. Belo Horizonte: Dimensão. 2009.

HOFFMANN, J. **Avaliação: mito & desafio**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

_____. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré- escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escola**. São Paulo: Cortez, 1995.